

AMEAÇA QUÍMICA

Área contaminada na Cidade dos Meninos (Rio) é isolada por cercas, mas continua a céu aberto. Projeto de lei do governo prevê indenizar famílias afetadas com R\$ 50 mil

Produto tóxico ainda exposto

SAMANTA SALLUM
ENVIADA ESPECIAL

Rio de Janeiro — As autoridades públicas identificaram a contaminação na Cidade dos Meninos há 15 anos. Até hoje, o produto tóxico HCH permanece no local oferecendo risco à população. O Correio teve acesso ao principal foco de contaminação. O lugar é isolado por cercas e vigiado por guardas. A reportagem constatou que o material, conhecido popularmente como pó de broca, continua a céu aberto. “É um absurdo que essa área não tenha sido coberta. O que está lá é um produto perigoso, volátil. A ação de contaminação ocorre pelo vento”, alerta Tácio Mauro Pereira de Campos, coordenador do núcleo de Geotecnia Ambiental do Departamento de Engenharia Civil da PUC do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

O produto químico está na região que sediou uma fábrica de inseticida, usado para combater o mosquito da malária e o transmissor da doença de Chagas. A fábrica do Ministério da Saúde foi desativada na década de 60 e, no local, foram abandonadas 40 toneladas do HCH.

“Nunca foi medida a qualidade do ar na região para saber o risco

de contaminação que pode ocorrer pela simples respiração”, aponta Campos. A área total de Cidade dos Meninos é de 19 milhões de metros quadrados, e o foco principal de depósito de HCH ocupa 13 mil metros quadrados. Mas a área afetada é de pelo menos 70 mil metros quadrados. Moram na cidade cerca de 1,4 mil pessoas.

Venda livre

Foi em 1989 que se descobriu que o HCH — proibido de ser comercializado e usado no Brasil desde 1985 — estava sendo vendido livremente nas feiras do município de Duque de Caxias, onde se localiza a Cidade dos Meninos. Mas somente em 1995 a área foi demarcada por cercas de arame. Uma placa proibindo a entrada e alertando para o perigo foi instalada no mesmo ano.

O Departamento de Engenharia Civil da PUC-Rio realizou estudos na região desde 1989. “Podemos afirmar que o subsolo e a água subterrânea estão contaminados. Mas não se sabe ainda a extensão dessa contaminação. Nós trabalhamos sozinhos, sem apoio governamental, por isso não pudemos aprofundar as pesquisas”, conta Campos.

A recuperação da área é possível, mas pode levar anos. A

Beth Santos/1.10.04



ZENI (DE BRANCO) MORA COM A FAMÍLIA EM CIDADE DOS MENINOS HÁ 34 ANOS

questão é escolher a técnica mais eficaz. Em 1995, uma tentativa de descontaminar o local agravou a situação. Foi despejada cal virgem sobre os resíduos de HCH. A mistura produziu compostos químicos ainda mais tóxicos.

O Ministério da Saúde informou que realizou estudos no local e que pretende começar a descontaminação o quanto antes. O plano é encapsular a terra contaminada no local mesmo. Ela ficará condicionada em chamadas “células de segurança”, que têm 16 camadas de proteção. “Isso só vai remexer ainda mais o solo contaminado, o que contaminará a atmosfera. Não existe

informação geográfica precisa da extensão do problema”, critica Campos, da PUC-Rio. O governo federal investiu entre 1999 e 2002, R\$ 2,4 milhões para identificar o problema e traçar as soluções para o caso.

Responsabilidade

Abandonado há décadas, o HCH contaminou o solo, a água subterrânea, animais e vegetação da região. O grau de contaminação humana ainda é informação não revelada pelo Ministério da Saúde. O órgão, no entanto, assumiu a responsabilidade pelo problema e decidiu pagar R\$ 50 mil de indenização para as 380 famílias que ainda moram no local. O pro-

jeto de lei que autoriza o pagamento foi enviado recentemente ao Congresso.

No entanto, o recebimento da indenização prevista do projeto fica condicionado à desocupação dos imóveis e à assinatura de termo de renúncia a qualquer direito ou ação relativa à exposição ao ambiente contaminado. Com o que as famílias não concordam. “Achamos que o valor da indenização deve ser maior. Para cobrir os custos de uma nova moradia e de tratamento médico, se preciso”, reivindica Zeni Melo, presidente da Associação de Moradores da Cidade dos Meninos. Zeni mora na região há 34 anos junto com mãe, o marido e os três filhos.

De acordo com a Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, o HCH é classificado como extremamente tóxico. É possivelmente cancerígeno, segundo o Centro Internacional de Investigação sobre Câncer. Mesmo sendo absorvido em pequenas quantidades, se a exposição for prolongada, o produto pode causar danos ao sistema nervoso central.

O sangue de todos os moradores foi coletado no início deste ano para análise laboratorial que dará uma resposta definitiva sobre a contaminação. O resultado dos testes está previsto para dezembro.

HOMENAGEM A MANUELITO

A diretoria executiva do Condomínio Associados realizou ontem, em Brasília, uma cerimônia de homenagem a um de seus mais antigos funcionários, o jornalista, radialista e diretor-presidente da Ceará Rádio Clube, Manuel Eduardo Pinheiro Campos (sexto da esquerda para a direita). Conhecido como Manuelito, ele completa, em 2004, 60 anos de trabalho com o grupo. Estiveram presentes à homenagem os condôminos Hélio Amoni, Gladstone Vieira Belo, Jozil dos Anjos Barros, Ari Cunha, Edison Zenóbio, Evaristo de Oliveira, Maurício Dinepi, Álvaro Teixeira da Costa, Alfredo Raymundo Filho e Pedro Batista Freire (ordem na foto da esquerda para a direita).

Marcelo Ferreira/CB



ASSALTO

BANDIDOS INVADEM EDIFÍCIO DE LUXO

Uma quadrilha com 12 homens armados e especializados em roubos a condomínios de luxo invadiu ontem de manhã o edifício Maison Champenoise, na Avenida Giovanni Gronchi, no Morumbi, zona sul de São Paulo. Trinta moradores foram mantidos reféns no subsolo do prédio por uma hora. Alguns foram espancados. Cinco apartamentos foram roubados e sete assaltantes fugiram. Cinco estão presos. O bando deteve condôminos na garagem, nos elevadores e no saguão de entrada do edifício de 18 andares. As 30 pessoas foram levadas ao subsolo à base de chutes e pontapés. Após uma hora de ação, um morador conseguiu acionar a Polícia Militar (PM). Quando cerca de 30 PMs chegaram, sete homens já haviam fugido no Gol e em um carro de um morador. Os outros cinco ladrões tentaram escapar e abandonaram as vítimas. Parte das jóias, dinheiro e celulares das vítimas foi recuperada.

O NÚMERO

ROUBO DE CARGAS

300

denúncias sobre roubo de cargas foram feitas no primeiro dia de funcionamento da campanha Caminhoneiros do Bem, criada pela Associação Brasileira de Caminhoneiros. O número de denúncia é 0800-77-311-22

MORTALIDADE INFANTIL

PAÍS DEVE FECHAR META

O Brasil deverá ser um dos 90 países que conseguirão reduzir a mortalidade de crianças menores de cinco anos em dois terços até 2015 e atingir pelo menos uma das Metas do Milênio, estabelecidas pelas Nações Unidas em 1990. No entanto, a maior parte dos países que assinaram o acordo há 14 anos deve ficar para trás. O relatório Progresso para as Crianças, divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), revela que 98 nações, a maioria na África, ainda estão muito longe da meta. Se continuar nesse ritmo, o mundo vai ter reduzido a mortalidade infantil em apenas um quarto até 2015. O Brasil conseguiu manter uma média de 4,3% de redução na mortalidade por ano, muito próxima da média exigida de 4,4%. Hoje, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 33 crianças de cada mil morrem antes de completar cinco anos.

PRESIDENTE SONHANDO ALTO? VESTIBULAR 2005 IESB INSCRIÇÕES ATÉ 21 DE OUTUBRO

IESB
WWW.IESB.BR
340 3747

CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO. Reconhecido pelo MEC com conceito A.